

AUDIOPROGRAMA

# A vida de Germana

**O Depois de "Uma pescadora rara no litoral do Ceará" ter cruzado fronteiras, a pescadora e cineasta Sidnéia finaliza o segundo documentário, "Aos Mortos de Morte Morrida", sobre sua avó curandeira**

FÁBIO FREIRE  
Repórter

**N**ão é só uma pescadora no comando da ação que os documentários "Uma rara pescadora no litoral do Ceará" e "Aos Mortos de Morte Morrida" têm em comum. Além do inusitado de contarem com o roteiro e direção de Sidnéia Luzia da Silva, uma iniciante no mundo do audiovisual, ambos os vídeos retratam um universo bastante próximo à pescadora: a Praia de Redonda, em Icapuí. Se em "Uma rara pescadora no litoral do Ceará", Sidnéia contava sua própria história, a luta para ser aceita como única pescadora da região pela comunidade pesqueira da localidade, em seu segundo trabalho como realizadora de audiovisual, a pescadora tira o foco de si, mas mantém na sua família. Desta vez, a diretora conta a história da avó Germana Rodrigues da Silva, uma espécie de curandeira e conselheira da região.

Uma das contempladas, em 2004, pelo projeto "Revelando Brasis", programa de inclusão do Ministério da Cultura (MinC) que objetiva revelar talentos em municípios do País com menos de 20 mil habitantes, Sidnéia produziu o documentário "Uma rara pescadora no litoral do Ceará" e ganhou o mundo. Ela foi uma das 40 selecionadas pelo programa, entre mais de 400 inscritos, viajou para o Rio de Janeiro e teve aulas de câmera, roteiro e produ-

ção. Como resultado final obteve uma repercussão inesperada. O vídeo foi exibido em vários festivais, recebeu prêmios e atravessou o Atlântico, sendo um dos selecionados para representar o País no Ano do Brasil na França.

A paixão pelo universo audiovisual, porém, surgiu bem antes. Aos sete anos, a pequena Sidnéia se encantou com os equipamentos utilizados por alguns realizadores que estavam em Icapuí para produzirem um vídeo institucional do município. Valdo Siqueira, um desses realizadores, juntamente com Joel Pimentel, deixou a menina acompanhar a equipe, carregar tripés e participar do vídeo como figurante. "Eu não tinha a menor noção do que era aquilo, mas achava interessante me ver na televisão", diverte-se Sidnéia em pleno processo de edição do segundo trabalho.

#### Inesperado

Se o tempo foi passando e aquela menina cresceu com o vídeo na cabeça, o programa Revelando Brasis deu-lhe a oportunidade para que suas idéias se tornassem realidade. Sofrendo preconceito

**Q** O importante era registrar essa história e a vida da minha avó. Ela se foi, mas a história dela vai ficar"

**Q** Eu pensava que ela devia estar com a gente. É como se ela estivesse presente"

Sidnéia Luzia da Silva  
Pescadora e cineasta

desde criança, quando começou a se interessar pela atividade pesqueira, Sidnéia tinha a intenção, com seu documentário, de fazer uma ode à pesca. "Quis também mostrar que mulher é capaz, sim, de fazer qualquer coisa", declara Sidnéia. "Eu tinha minha opinião formada. A pesca era a vida que

eu queria. Quis então melhorar a vida de outras mulheres. A vida não gira somente em torno da casa", afirma a pescadora de estatura diminuta, corpo esculpido pelo trabalho braçal, de pele bronzeada e, hoje, com 30 anos.

A boa receptividade de "Uma rara pescadora no litoral do Ceará" lhe abriu as portas para que viesse o segundo trabalho, "Aos Mortos de Morte Morrida", documentário sobre a avó. Contemplada pelo V Edital de Cinema e Vídeo da Secult, na categoria vídeo, Sidnéia teve um orçamento de R\$ 20 mil para levar a frente o projeto de filmar a história da dona Germana. Burocracias típicas e atrasos na liberação das parcelas foram adiando o projeto e o inesperado aconteceu: a avó de Sidnéia, protagonista do documentário, veio a falecer, aos 79 anos, de infarto fulminante, em julho de 2007. "Foi duro, complicado", desabafa. "Liguei para o Valdo [responsável pela fotografia do primeiro vídeo de Sidnéia e que iria assumir mais uma vez o posto no segundo trabalho] e disse 'e agora, o vídeo não vai mais acontecer'. Eu tinha todo o documentário na cabeça".

#### Finalização

Passada a tormenta, Sidnéia e Valdo chegaram a uma solução. O documentário continuaria sendo sobre a curandeira Germana, mas o foco não seria somente a vida da personagem, e sim a questão da morte. "Ela morreu agarrada à minha mão. Foi uma experiência acompanhar a partida dela", relata Sidnéia. Uma experiência que ela fez questão de colocar no documentário. "As

imagens estão muito bonitas. Essa confiante e o importante para mim era registrar essa história e a vida da minha avó. Ela se foi, mas a história dela vai ficar", acredita a cineasta.

"Aos Mortos de Morte Morrida" traz a tia-avó de Sidnéia interpretando dona Germana, que não interage e não é percebida por ninguém no vídeo. "Ela aparece de costas, em algumas cenas. Durante as filmagens, eu pensava que ela devia estar com a gente. É como se ela estivesse presente", conta.

Em fase de finalização, o documentário deve estar concluído

até o final do semestre. Apesar do orçamento maior do que o primeiro vídeo, a equipe continuou reduzida (quatro pessoas) e contou com o apoio técnico da ONG Aldeia Digital, onde o vídeo está sendo finalizado. Ainda falta a sonorização e a trilha sonora, que será composta pelo percussionista Minho Araújo.

No momento, Sidnéia só pensa em "Aos Mortos de Morte Morrida", cujo título remete exatamente ao sofrimento da partida de pessoas queridas. Se o futuro da pescadora no universo audiovisual ainda é incer-

to, Sidnéia deixa claro que tem muitas idéias em mente. "Não sou uma cineasta. O cinema é uma atividade a mais além da pesca", explica. "Mas se eu tivesse dinheiro, todo ano lançaria um documentário. Redonda tem muitas histórias para serem contadas". Histórias presentes na memória da pescadora, vivenciadas por ela ou acompanhadas de longe. Idéias na cabeça a espera de uma câmera na mão.



**Q CÂMERA NA MÃO:** depois das filmagens, realizadas em julho de 2007, a pescadora Sidnéia está finalizando o segundo documentário, "Aos Mortos de Morte Morrida"

**“ Na Torre Saúde agreguei ao meu atendimento: rapidez e facilidade no diagnóstico ”**

Dra Marta Mylian  
Pediatra  
CRM 4665

**Venha para o mais moderno Complexo de Saúde no Ceará.**

**3421.1555**



COMPLEXO EMPRESARIAL

**SÃO MATEUS**

Av. Santos Dumont, 5753

360690280



Não entre em crise.  
Entre, em nosso salvavidas.  
Ele garante a Você as  
melhores soluções  
financeiras do mercado:

- ✓ crédito pessoal;
- ✓ crédito consignado<sup>(\*)</sup>;
- ✓ financiamento de veículos;
- ✓ financiamento imobiliário; e
- ✓ cartões de crédito.

Nossas soluções contam  
com a participação de  
importantes instituições  
parceiras. Consulte um dos  
nossos gerentes.

**Sede:**  
Avenida Senador Virgílio Távora, 1905, Aldeota  
**Atendimento:**  
Almirante Barroso, 734, loja 4, Praia de Iracema  
Bezerra de Menezes, 794, São Geraldo  
Carapimima, 2200, loja 224, Shopping Benfica, Benfica  
Desembargador Moreira, 677, Aldeota  
Dom Luís, 300, loja 129, Shopping Avenida & Office, Aldeota  
Major Facundo, 650, Centro  
Padre Antônio Tomás, 404, Aldeota  
Washington Soares, 85, loja 109, Shopping Iguatemi  
San Carlos Jereissati, 100, loja 246, Maracanã Shopping Center  
Dom José, 1361, loja 01, Shopping Flamboyant, Centro

Fortaleza CE 85 3261.3399  
Fortaleza CE 85 3219.1155  
Fortaleza CE 85 3133.7500  
Fortaleza CE 85 3223.1571  
Fortaleza CE 85 3224.1486  
Fortaleza CE 85 3264.9309  
Fortaleza CE 85 3458.1499  
Fortaleza CE 85 3252.3093  
Fortaleza CE 85 3133.7800  
Fortaleza CE 85 3241.1345  
Maracanã CE 85 3371.3268  
Sobral CE 88 3611.5148

**OBOÉ**  
FINANCEIRA  
[www.oboe.com.br/portal](http://www.oboe.com.br/portal)  
**0800 275 3399**

**SALVAVIDA**

360680512